

O patrimônio dos bilionários dos Estados Unidos cresceu cerca de 15% nos dois meses que se passaram desde o início da pandemia do novo coronavírus.



Mark Zuckerberg ficou US\$ 25 bilhões mais rico nos últimos dois meses.

O patrimônio dos bilionários dos Estados Unidos cresceu cerca de 15% nos dois meses que se passaram desde o início da pandemia do novo coronavírus, segundo relatório da Americans for Tax Fairness (Americanos pela Justiça Fiscal, em uma tradução livre) em conjunto com Programa de Desigualdade do Institute for Political Studies dos Estados Unidos.

O relatório baseia-se em dados da revista Forbes – conhecida por estampar os donos das maiores fortunas no mundo em suas páginas – coletados entre 18 de março e 19 de maio.

O relatório da entidade afirma que a fortuna total dos mais de 600 bilionários americanos aumentou em US\$ 434 bilhões nesse período. Jeff Bezos, CEO da Amazon, e Mark Zuckerberg, CEO do Facebook, obtiveram os maiores ganhos. Bezos adicionou US\$ 34,6 bilhões à sua fortuna e Zuckerberg ficou US\$ 25 bilhões mais rico.

Ainda segundo o relatório, Zuckerberg aumentou sua fortuna pessoal em 45%, chegando a um patrimônio de US\$ 80 bilhões. Já Bezos, que viu seu patrimônio crescer 30% este ano com os recentes bons resultados da Amazon, foi recentemente apontado como o possível primeiro homem trilionário da história.

Os números revelam como a pandemia de coronavírus recompensou as maiores empresas de tecnologia do mercado, mesmo com a economia e a força de trabalho enfrentando a pior crise econômica da história recente. Segundo o relatório, o patrimônio líquido total dos bilionários americanos cresceu para US\$ 3,382 trilhões ante os US\$ 2,948 trilhões do período pré-crise.

Os crescimentos mais significativos de fortuna ocorreram no topo da pirâmide bilionária, entre os cinco bilionários mais ricos do país: Bezos, Bill Gates, Zuckerberg, Warren Buffett e Larry Ellison. Juntos, esses bilionários somam ganhos de US\$ 76 bilhões. Elon Musk, CEO da Tesla, teve um dos maiores ganhos percentuais de bilionários nos dois meses, vendo seu patrimônio líquido subir 48% nos dois meses, para US\$ 36 bilhões.

A ex-mulher de Bezos, MacKenzie Bezos, que recebeu ações da Amazon em seu acordo de divórcio, também viu sua riqueza aumentar em um terço, para US\$ 48 bilhões.

No entanto, também houve “perdas”, especialmente para bilionários nos negócios de viagens, hotelaria ou varejo. É o caso de Ralph Lauren que viu seu patrimônio diminuir em US\$ 100 milhões, para a casa dos US\$ 5,6 bilhões.

O que não representada nada em comparação com a forma cruel como a pandemia atingiu os trabalhadores comuns. Desde o início da crise do coronavírus, cerca de 25 milhões de americanos entraram com pedido de seguro-desemprego.

*Com informações do InfoMoney*